

Folha Informativa SRADR

2023-03-15



República de Portuguesa

Notícias

❖ Registo Nacional de Variedades de Fruteiras Importação de plantas hospedeiras de «*Xylella fastidiosa*» | Proibições

Está proibida a importação de países terceiros de plantas para plantação de espécies hospedeiras da bactéria *Xylella fastidiosa*, praga de quarentena dos vegetais, considerada como prioritária na União Europeia, exceção feita àquelas plantas provenientes de países ou áreas em países terceiros oficialmente considerados pela UE como indemnes da referida bactéria, de acordo com os critérios estabelecidos, respetivamente, nos artigos 28.º e 29.º do Regulamento de Execução (UE) 2021/1201 relativo às medidas para impedir a introdução e a propagação na União de *Xylella fastidiosa*.

Chamamos a atenção para o facto de que 15 países, anteriormente considerados como indemnes de *Xylella fastidiosa* com base em declarações dos próprios, falharam no cumprimento de requisitos de prospeção e testagem da praga no seu território impostos pelo Regulamento de Execução citado, razão pela qual está, desde o passado dia 1 de março, proibida a importação a partir dos mesmos de plantas para plantação de espécies hospedeiras da bactéria *Xylella fastidiosa*. São os seguintes os países a partir dos quais deixou de ser possível, desde 1 de março, importar plantas para plantação de espécies hospedeiras da bactéria *Xylella fastidiosa*: **Argentina, Chile, China, Colômbia, Equador, Filipinas, Índia, Indonésia, Jordânia, Peru, Sri Lanka, Tanzânia, Uganda, Uzbequistão e Vietname**. Esta situação de impedimento poderá ser revertida, assim algum destes países venha a demonstrar reunir as condições de cumprimento do estipulado na legislação da UE.

A lista atualizada dos países terceiros ou das áreas em países terceiros reconhecidos como indemnes de *Xylella fastidiosa* pode ser consultada [aqui](#)

Por seu turno, a lista de espécies ou géneros vegetais considerados como hospedeiros da bactéria *Xylella fastidiosa* pode ser encontrada [aqui](#)

Fonte - Importação de plantas hospedeiras de «*Xylella fastidiosa*» | Proibições – DGAV

Eventos

❖ Webinar CAP: A alimentação em perspetiva – 20 de março

Na próxima segunda-feira, 20 de março, a CAP recebe a FIPA, a Ordem dos Nutricionistas e a Universidade Católica do Porto para uma sessão sobre o futuro dos alimentos e da nutrição.

Face à conjuntura que se vive, a alimentação e a nutrição estão na ordem do dia, pelo que vamos realizar o webinar 'A alimentação em perspetiva' que se realiza na próxima segunda-feira, 20 de março, pelas 15 horas.

A CAP considera pertinente perspetivar de alguma forma algumas das vertentes futuras, não só no que diz respeito ao consumo como também ao papel da nutrição a nível global e nacional.

[Inscrições](#)

Programa

15h00 – Sessão de abertura

15h10 – O papel das leguminosas no futuro da alimentação

Marta Vasconcelos, Universidade Católica do Porto

15h30 – Estratégias para uma nova abordagem à nutrição

Alexandra Bento, Ordem dos Nutricionistas

15h50 – Perspetiva da agroindústria face aos novos consumos

Folha Informativa SRADR

2023-03-15

Eventos

Pedro Queiroz, Federação das Indústrias Portuguesas Agro-Alimentares (FIPA)

16h10 – Debate

16h30 – Sessão de encerramento

O webinar será moderado por Domingos dos Santos, vice-presidente da CAP, e terá a duração de 1 hora e 30 minutos.

Fonte - [Webinar CAP: A alimentação em perspectiva - 20 de março - Agroportal](#)

❖ **As inscrições para as 24H Agricultura Syngenta estão abertas até 22 de março**

Faltam duas semanas para encerrar as inscrições na 6ª edição das 24H Agricultura Syngenta, a maior competição formativa de estudantes de Ciências Agrárias, que decorrerá a 1 e 2 de abril de 2023, na Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Bragança, dedicada ao tema “Agricultura Regenerativa”.

Os estudantes interessados devem inscrever-se até ao dia 22 de março no site <https://24hagricultura.com/>. As equipas concorrentes devem ser compostas por 3 a 5 estudantes da mesma ou de diferentes instituições de ensino agrário (superior e técnico-profissional) de Portugal e Espanha.

As 24H Agricultura Syngenta são um evento da Associação Portuguesa de Horticultura (APH), em parceria com a IAAS Portugal- Associação Internacional de Estudantes de Agricultura e Ciências Relacionadas e a SFORI.

As empresas Syngenta, Hubel Verde, Hubel Engenharia e Sustentabilidade, John Deere, Cotesi, Lipor, Magos Irrigation Systems e Pulverizadores Rocha patrocinam esta competição formativa e participam ativamente na elaboração das provas para os estudantes, juntamente com a organização e a escola anfitriã.

Durante 24 horas consecutivas, desde as 8h do dia 1 de abril até às 8h do dia 2 de abril, os estudantes vão realizar cerca de 30 provas, de campo e teóricas, testando as suas competências técnicas e comportamentais.

As provas técnicas serão organizadas em torno dos cinco pilares da “Agricultura Regenerativa”: Cobertura vegetal permanente do solo; Diversificação, consociação e rotação de culturas; Aplicação precisa de fatores de produção; Distúrbio mínimo do solo e Integração de animais no sistema agrícola

Fonte - [Rede Rural Nacional - As inscrições para as 24H Agricultura Syngenta estão abertas até 22 de março](#)

❖ **CULTIVAR – Sessão de debate sobre os Custos de Contexto – 23 de março**

O debate abordará a forma como os custos de contexto têm repercussões na viabilidade, sustentabilidade, competitividade e sucesso das atividades e das empresas do setor agroalimentar.

Os interessados podem colocar questões antecipadamente, remetendo-as até 22 de março, para: cultivar@gpp.pt

[Programa](#) | [Inscrição](#) (para participação presencial) | [Webstreaming](#)

Fonte - [CULTIVAR – Sessão de debate sobre os Custos de Contexto \(gpp.pt\)](#)

Folha Informativa SRADR

2023-03-15



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

- Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente ao seguinte [PROJETO DE ATO](#):

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA A APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA HOJE, DIA 15 DE MARÇO

- ✓ **Título: Segurança dos alimentos — produtos compostos à base de cereais isentos de controlos nas fronteiras da UE (atualização)**

Sumário: Os produtos alimentares compostos e as bebidas compostas contêm uma mistura de produtos vegetais e de produtos transformados de origem animal. Estes e outros produtos alimentares e produtos agrícolas que entram na UE provenientes de países não pertencentes à UE estão sujeitos a vários controlos para garantir que cumprem as normas de segurança alimentar da UE.

Esta iniciativa acrescenta os produtos compostos à base de cereais com estabilidade de conservação (de longa duração) à lista de produtos compostos de baixo risco que estão isentos desses controlos.

Período para comentários: 15 de fevereiro de 2023 a 15 de março de 2023

Link: [Segurança dos alimentos — produtos compostos à base de cereais isentos de controlos nas fronteiras da UE \(atualização\)](#) (europa.eu)



Notícias da Comissão Europeia

- ✓ **UE e Tailândia relançam negociações comerciais**

A UE e a Tailândia anunciaram hoje o relançamento das negociações com vista a um acordo de comércio livre (ACL) ambicioso, moderno e equilibrado, centrado na sustentabilidade. Este anúncio confirma a importância fundamental da região do Indo-Pacífico para a agenda comercial da UE, abrindo caminho para laços comerciais mais estreitos com a segunda maior economia do Sudeste Asiático e reforçando o compromisso estratégico da UE com esta região em expansão.

O objetivo do ACL será impulsionar o comércio e o investimento, abrangendo uma vasta gama de questões, tais como o acesso ao mercado de bens, serviços, investimento e contratos públicos, procedimentos sanitários e fitossanitários rápidos e eficazes, a proteção dos direitos de propriedade intelectual, incluindo as indicações geográficas, e a eliminação dos obstáculos ao comércio digital e ao comércio no domínio da energia e das matérias-primas, apoiando assim as transições digital e ecológica. A sustentabilidade estará também no cerne deste acordo, com regras de aplicação sólidas em matéria de comércio e desenvolvimento sustentável. Estas medidas estarão em consonância com a Comunicação da Comissão sobre a revisão relativa ao comércio e desenvolvimento sustentável, de junho de 2022, que apoia níveis elevados de proteção dos direitos dos trabalhadores e do ambiente e a consecução de objetivos ambiciosos em matéria de clima.

- ✓ **Principais factos comerciais**

A UE e a Tailândia já têm relações comerciais bem estabelecidas, com um claro potencial para uma relação ainda mais estreita:

- O comércio de bens representou mais de 42 mil milhões de euros em 2022, enquanto o comércio de serviços ascendeu a mais de 8 mil milhões de euros em 2020.
- A UE é o 4.º maior parceiro comercial da Tailândia.
- A Tailândia, a segunda maior economia da região da ASEAN, é o 4.º parceiro comercial mais importante da UE na região (e o 25.º a nível mundial).

Folha Informativa SRADR

2023-03-15



Notícias da Comissão Europeia

- A UE é o 3.º maior investidor na Tailândia, representando cerca de 10 % do investimento direto estrangeiro (IDE) total no país, e o 2.º maior destino do IDE tailandês, representando quase 14 % do IDE tailandês total.

Apesar da posição de relevo que a UE ocupa no âmbito da totalidade do comércio e do IDE da Tailândia, a UE está sub-representada no que se refere a investidores de destaque em setores inovadores, incluindo as energias limpas e renováveis, os veículos elétricos e os bens essenciais, como os *microchips*. As infraestruturas e a transição para uma economia orientada para a tecnologia e a inovação são prioridades fundamentais da estratégia de desenvolvimento económico da Tailândia, representando um maior potencial para os investidores e as empresas da UE.

✓ Próximas etapas

A UE e a Tailândia estão empenhadas em fazer avançar rapidamente as negociações do ACL e pretendem realizar uma primeira ronda substantiva de negociações nos próximos meses. As propostas de texto da UE serão publicadas após a primeira ronda de negociações, em conformidade com a nossa política de transparência exemplar. A UE encomendará igualmente uma Avaliação de Impacto na Sustentabilidade para apoiar as negociações, a fim de realizar uma análise dos possíveis impactos económicos, ambientais, sociais e em matéria de direitos humanos do acordo e de formular recomendações sobre a forma de maximizar os efeitos positivos esperados, minimizando simultaneamente os potenciais efeitos negativos.

✓ Contexto

A UE e a Tailândia iniciaram as negociações para um ACL em 2013. Estas foram suspensas em 2014, na sequência do golpe militar no país. Em 2017 e 2019, à luz dos progressos realizados pela Tailândia no processo de democratização, o Conselho adotou conclusões que apresentam uma abordagem de reatamento gradual, que culminou com a assinatura do Acordo de Parceria e Cooperação em dezembro de 2022.

No que diz respeito ao comércio, as conclusões do Conselho de 2017 e 2019 convidavam a Comissão a explorar a possibilidade de retomar as negociações do ACL com a Tailândia e salientaram a importância de tomar medidas nesse sentido. Além disso, a [Estratégia da UE de 2021 para o Indo-Pacífico](#) confirmou o interesse de longa data da UE em retomar as negociações do ACL com a Tailândia. A UE já celebrou acordos de comércio livre de vanguarda com dois países da ASEAN - Singapura e Vietname.

Fonte - [UE e Tailândia relançam negociações comerciais \(europa.eu\)](#)



Notícias do Parlamento Europeu

❖ Os eurodeputados apelam a uma extensão mais longa do acordo sobre os cereais do Mar Negro

O acordo que desbloqueou os portos ucranianos do Mar Negro deveria ser prolongado por mais de 60 dias para assegurar o abastecimento alimentar global, de acordo com os eurodeputados da Comissão da Agricultura.

O Presidente da Comissão da Agricultura e Desenvolvimento Rural do Parlamento Europeu (AGRI), Norbert Lins, e os coordenadores da AGRI emitiram a seguinte declaração:

"A Rússia decidiu unilateralmente prolongar a Iniciativa dos Cereais do Mar Negro, fixada para expirar no sábado, por apenas 60 dias, em vez da prorrogação prevista de 120 dias, alegando que as sanções ocidentais afetaram as suas exportações de alimentos e fertilizantes.

O acordo negociado e implementado pelas Nações Unidas e a Turquia, assim como a UE facilitaram as vias de solidariedade, permitiram o restabelecimento da exportação de grãos e fertilizantes ucranianos. Os preços desceram, apesar de ainda serem elevados devido ao impacto da inflação.

Para garantir a segurança alimentar, defendemos a importância de reforçar as nossas vias de solidariedade e apelamos a que a Rússia deixe de utilizar o negócio de cereais do Mar Negro para financiar a sua guerra.

Folha Informativa SRADR

2023-03-15



Notícias do Parlamento Europeu

Exigimos também que a Rússia e as suas forças de representação cessem todas as ações militares, em particular os seus ataques a zonas residenciais e infraestruturas civis, para retirar todas as forças militares, procuradores e equipamento militar de todo o território internacionalmente reconhecido da Ucrânia, e pôr fim a esta brutal agressão".

✓ **Contexto**

A guerra da Rússia contra a Ucrânia levou a um bloqueio dos portos do Mar Negro da Ucrânia e a aumentos significativos dos preços de cereais e fertilizantes. Durante quatro meses, os portos de Chornomorsk, Odesa e Yuzhny/Pivdennyi foram bloqueados por navios e minas russos, impedindo cerca de 20 milhões de toneladas de trigo de chegar ao seu destino. Segundo as Nações Unidas, desde o acordo em julho de 2022, 1.600 navios transportaram 24 milhões de toneladas métricas de cereais e outros produtos alimentares, com 55 por cento das exportações de alimentos para países em desenvolvimento.

Fonte - [Lead Agriculture MEPs call for a longer extension of Black Sea grain deal | News | European Parliament \(europa.eu\)](#)